



A Grandeza de Deus, Por Que a Humanidade Não Conhece o Seu Verdadeiro Poder.

Deus ama cada pecador incondicionalmente, de modo que revela a sua imensurável grandeza em todas as esferas da vida humana. Sendo a sua maior expressão de amor a dádiva de ter outorgado o seu Filho unigênito para justificar todos os que desejam a salvação eterna.

Revelação da Grandeza de Deus.

Deus se revela, primeiramente, por meio da criação, que manifesta Seu poder, sabedoria e grandeza. Também se revela em Sua Palavra, que guia o ser humano à santidade e à obediência.

A Nobreza de Deus

As pessoas praticam toda sorte de iniquidades e entregam-se à idolatria porque não conhecem a Deus. Permanecem distantes da Sua presença e jamais experimentaram a grandeza dos propósitos que Ele preparou para a humanidade desde a fundação do mundo. Desde o princípio da criação, o Senhor revelou Seu perfeito plano de comunhão, santidade e vida eterna para o ser humano; contudo, por causa do pecado e da rejeição ao Seu senhorio, muitos permanecem privados de contemplar a plenitude de Sua graça e de desfrutar das riquezas espirituais reservadas àqueles que O buscam e O conhecem.

Jeremias 10:6

Ninguém há semelhante a ti, Senhor; tu és grande, grande o teu nome em poder.

Se o homem verdadeiramente conhecesse a Deus, dificilmente se entregaria às grandes atrocidades que marcaram a história da humanidade. O conhecimento genuíno do Criador não apenas ilumina a consciência, mas também transforma o caráter, conduzindo o ser humano à justiça, à compaixão e ao respeito pela vida. Em vez de um mundo marcado pela violência, pela corrupção e pelo egoísmo, a humanidade teria alcançado um estágio muito mais elevado de desenvolvimento moral e espiritual. O caos que presenciamos na atualidade revela, em grande medida, não a ausência de religião, mas a profunda carência do verdadeiro conhecimento de Deus.

Salmos 145:3

Grande é o Senhor e digno de todo louvor; a sua grandeza é inescrutável.

O ser humano, em sua natureza carnal e limitada, é incapaz de medir ou sondar a infinita dimensão do poder de Deus. A mente finita jamais poderá compreender plenamente a majestade do Criador eterno. Em uma comparação meramente ilustrativa, o conhecimento humano pode ser visto como uma simples fagulha, enquanto a grandeza de Deus assemelha-se à incomensurável energia que sustenta o fogo do Sol. Ainda assim, essa analogia é insuficiente, pois toda a força presente no universo continua sendo infinitamente inferior ao poder do Deus Todo-Poderoso, que criou todas as coisas pela palavra do seu poder (Hb 1.3) e as sustenta segundo a sua soberana vontade. ***(Hebreus 1:3 - O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas.)***

A humanidade vive imersa em religiões vazias que professam conhecer a Deus em Sua infinita grandeza. Entretanto, tal conhecimento, em muitos casos, restringe-se apenas a tradições, ritos e conceitos humanos, distantes da verdadeira revelação das Escrituras. Na realidade, desconhecem os princípios fundamentais da Palavra de Deus, que é a única fonte capaz de conduzir o ser humano ao pleno conhecimento do Seu caráter, da Sua vontade e da manifestação da Sua glória.

Sem a luz da Palavra e a ação iluminadora do Espírito Santo, toda profissão de fé torna-se mera aparência de piedade, incapaz de produzir uma genuína comunhão com Deus. O verdadeiro conhecimento do Senhor não nasce da religiosidade, mas da revelação divina, da obediência às Escrituras e de um relacionamento transformador com Jesus Cristo. Vejamos a prova da minha citação, à luz da Palavra de Deus.

Oséias 6:3

Conheçamos o Senhor; esforcemo-nos por conhecê-lo. Tão certo como o nascer do sol, Ele aparecerá; virá a nós como as chuvas do inverno, como as chuvas da primavera que regam a terra.

Jó 43:5

Eu te conhecia de ouvir falar, mas agora os meus olhos te veem.

No âmagio da alma humana, existe uma sede espiritual silenciosa que clama pela grandeza de Deus. Aqueles que vivem na plenitude dessa comunhão não desperdiçam seu tempo com as coisas efêmeras deste mundo; antes, dedicam-se a desfrutar de uma existência pautada na piedade, produzindo os frutos do Espírito Santo, que testemunham a transformação operada pela graça divina.

Se os prazeres que o mundo oferece fossem verdadeiramente capazes de satisfazer a alma humana, as pessoas não viveriam escravizadas pelos vícios nem se entregariam às práticas que conduzem à prostituição da carne e do espírito. A realidade, porém, revela o contrário: quanto mais o ser humano busca preencher o vazio interior com os prazeres transitórios deste século, mais distante se encontra da verdadeira paz. Somente Deus é capaz de saciar a sede mais

profunda da alma, libertando o homem das cadeias do pecado e conduzindo-o à plenitude da vida em Cristo.

Deuteronômio 10:17

Pois o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas.

A verdade é que a maioria das pessoas desconhece a graça de Deus, que é derramada continuamente sobre a face da terra. Basta fazer a esse grupo uma pergunta simples: **"Se você reconhece a grandeza de Deus, qual foi a última bênção que Ele lhe concedeu?"**

Se a pessoa conseguir responder, faça então uma segunda pergunta: **"Por que você agradeceu a imagens de escultura, em vez de render graças diretamente ao Senhor, que é o verdadeiro Autor de toda boa dádiva?"**

Essa reflexão revela uma realidade espiritual profunda: muitos desfrutam das bênçãos concedidas por Deus, mas direcionam sua gratidão à criatura, e não ao Criador. Assim, deixam de reconhecer Aquele que, em Sua infinita misericórdia, sustenta a vida e derrama diariamente Sua graça sobre a humanidade. Vejamos o que ensina a Bíblia Sagrada.

Efébios 1:3

Bendito Seja Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Jesus Cristo.

Um coração dominado pelo egoísmo não possui sensibilidade espiritual para reconhecer a grandeza de Deus, pois atribui a si mesmo todos os méritos e conquistas. Ao exaltar a própria capacidade, afasta-se da dependência do Senhor e obscurece a ação da graça divina em sua vida.

Como todo ser humano possui uma natureza espiritual, ninguém consegue viver sem algum objeto de devoção. Por isso, muitos procuram refúgio em religiões que lhes permitam conciliar a aparência de piedade com a satisfação de suas inclinações carnis, mantendo-se em um estado de falsa segurança e impunidade diante de Deus.

Essas pessoas demonstram devoção a tudo e a todos, mas recusam submeter-se ao único Deus verdadeiro. Prestam culto à criatura, às tradições e aos ídolos, porém resistem em entregar o coração Àquele que é digno de toda honra, toda glória e toda adoração.

Vejamos um caso clássico ocorrido com Herodes Agripa I, que tentou usurpar a glória pertencente a Deus e, como consequência de sua soberba, foi ferido pelo Senhor e consumido por vermes.

Atos dos Apóstolos 12:21-22-23

21 - No dia marcado, Herodes, vestido de trajes reais, sentou-se no trono e fez um discurso ao povo.

22 - Eles começaram a gritar:

23 – É a voz de um deus, não de homem. Visto que Herodes não glorificou a Deus, imediatamente um anjo do Senhor o feriu, e ele morreu comido por vermes.

Por fim, devemos compreender que Deus nos criou com um propósito divino: viver para Sua glória e adorá-Lo em espírito e em verdade. Ao mesmo tempo, preparou para a humanidade uma vida de plena comunhão, paz e felicidade permanente em Sua presença.

Entretanto, o ser humano insiste em afastar-se desse plano celestial e seguir os próprios caminhos. Como consequência dessa rebelião contra o Criador, experimenta toda espécie de sofrimento, angústia, humilhação e dor, até que, por fim, enfrenta a morte física e, sem arrependimento e fé em Cristo, a separação eterna de Deus.

A verdadeira felicidade jamais será encontrada fora da vontade do Senhor, pois somente n'Ele o homem descobre o propósito de sua existência, a plenitude da vida e a esperança da eternidade.

Que o Senhor vos abençoe, rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço, de Lucena
MMA - Ministério Missão América
Consultoria Espiritual

<https://missaoamerica.com.br/>

<https://missaoamerica.org>

<https://igrejavirtual.online>

<https://radiomissaoamerica.webradios.net/>